



FÉ VERDEDEIRA EM UM DEUS VERDADEIRO

Pr. José João Mesquita; 709; I Tessalonicenses 2:12-30; 22/08/2010

O que é a fé? Muitas respostas surgirão para esta pergunta, mas a melhor é a resposta da palavra de Deus, conforme Hebreus 11:1 “Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem”. A fé é um dom de Deus, conforme Efésios 2:8. A fé e a graça andam juntas, as duas nos conduzem a salvação em Cristo Jesus.

Conforme a obra Teologia Sistemática de Louis Berkhof, no sentido religioso, existem 4 tipos de fé:

1 – Fé histórica. Pura e simples apreensão da verdade, vazia de qualquer propósito moral ou espiritual. O nome não implica que ela abrange somente fatos e eventos históricos, com a exclusão das verdades morais e espirituais; nem tampouco que se baseia no testemunho história, pois ela pode referir-se a fatos ou eventos contemporâneos, Jo 3.2. Expressa mais a idéia de que esta fé aceita as verdades da Escritura como uma pessoa poderia aceitar um relato histórico no qual ela não está interessada pessoalmente. Esta fé pode ser resultado da tradição da educação, da opinião pública, do discernimento da grandeza da Escritura, e de outros fatores mais, acompanhados pelas operações gerais do Espírito Santo. Pode ser muito ortodoxo e escriturística, mas não está arraigada no coração, Mt 7.26; At 26.27,28; Tg 2.19. É uma fides humana, e não uma fides divina (fé humana, não divina).

2 – Fé miraculosa. A fé miraculosa, assim chamada, é a persuasão produzida na mente de uma pessoa de que um milagre será realizado por ela ou em favor dela. Deus pode dar a uma pessoa um trabalho para fazer, que transcende os seus poderes naturais, e capacitá-la para fazê-lo. Toda tentativa de realizar uma obra dessa espécie requer fé. Isso é bem patente nos casos em que o homem aparece apenas como instrumento de Deus ou como alguém que anuncia que Deus vai fazer um milagre, pois tal homem precisa ter plena confiança em que Deus não o deixará passar vergonha. Em última instância, somente Deus faz milagres, embora possa fazê-lo através da instrumentalidade humana.

3 – Fé temporal. Esta é a persuasão das verdades religiosas que vem acompanhada de algumas incitações da consciência e de uma agitação dos afetos, mas não tem suas raízes num coração regenerado. O nome é derivado de Mt 13.20,21. É a chamada fé temporária porque não é permanente e não se mantém nos dias de provação e perseguição. Não significa que não pode durar a vida inteira da pessoa. É bem possível que só pereça por ocasião da morte, mas então é certo que perecerá. Às vezes esta fé é denominada fé hipócrita, mas isso não é inteiramente correto, pois ela não envolve necessariamente hipocrisia consciente. Os que possuem esta fé, usualmente acreditam que têm a fé verdadeira. Talvez pudéssemos chamar-lhe fé imaginária, aparentemente genuína, mas de caráter passageiro.

4 - A verdadeira fé salvadora. A verdadeira fé salvadora tem sua sede no coração e suas raízes na vida regenerada. Muitas vezes se faz distinção entre o hábito e o ato da fé. Contudo, por trás destes acha-se a semente da fé. Esta fé não é primeiramente uma atividade do homem, mas uma potencialidade produzida por Deus no coração do pecador. A semente da fé é implantada no homem quando da regeneração. Alguns teólogos falam disto como hábito da fé, mas outros mais corretamente lhe chamam semente da fé. Somente depois que Deus implantou a semente da fé no coração do homem, é que ele pode exercer a fé. Pode-se definir fé salvadora como uma certa convicção, produzida no coração pelo Espírito Santo, quanto à veracidade do



Evangelho, e uma segurança (confiança) nas promessas de Deus em Cristo. Em última análise, é certo, Cristo é o objeto da fé salvadora, mas Ele nos é oferecido unicamente no Evangelho.

O apóstolo Paulo escrevendo aos tessalonicenses (I Ts 2.13-20), dá graças a Deus pela maneira como eles receberam o evangelho.

1 – Eles entenderam que as mensagens de Paulo era revelação de Deus e não palavra de homens.

Hoje temos a bênção de ter em nossas mãos a Bíblia inteira e ainda as evidências arqueológicas, bons comentários de livros da Bíblia etc.

2 – O resultado desta fé foi transformação de vidas (v.13). A fé verdadeira produz mudanças de vida. Uma fé sem obras é morta, é um assentimento mental .

3 – A verdadeira fé nos torna seguidores de Cristo (v.14). Quando alguém nasce de novo, recebe a marca de filho de Deus e está pronto para enfrentar as oposições do mundo.

4 – A verdadeira fé nos leva a amar os irmãos. O sinal do cristão não é a cruz, mas o amor (Jo 13.34-35). Muitos hoje causam divisões, ferem, matam em nome de sua fé, porque não conhecem o verdadeiro Deus.

Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor.

EDIFICAÇÃO

O testemunho dos tessalonicenses trouxe muita alegria ao coração de Paulo. Eles se tornaram imitadores de Jesus e de Paulo e das igrejas da Judéia, pois como eles, receberam o evangelho em meio a muitas tribulações, mas mativeram-se firmes por causa de uma verdadeira fé.

1) Como deve ser nossa atitude ao ouvirmos uma mensagem do evangelho, abriremos a Bíblia para lê-la ou estudá-la? (v.13)

2) Qual o resultado de uma fé verdadeira na palavra de Deus? (v.13-14)

3) Qual a promessa de Jesus aos que creem nele segundo as Escrituras? (Jo 7:37-39)

4) Você já creu no Senhor ao ponto de entregar sua vida a Ele? Se ainda não o fez, quer fazê-lo agora?